



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



Ata da reunião ordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, realizada no vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezenove, na sala 102 do Instituto de Economia, *campus* da Praia Vermelha, às treze horas e trinta minutos, sob a presidência do Decano do CCJE, Prof. Flávio Alves Martins, com a presença dos Conselheiros **Efetivos**: Prof. Antonio Licha (Vice-Decano), Prof.<sup>a</sup> Elaine Tavares (COPPEAD), Prof. David Kupfer (IE), Prof. Leonardo Valente (IRID), Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Reif (IE), Prof.<sup>o</sup> Paulo Cesa Lopes (FACC), Prof.<sup>o</sup> Daniel Conceição (IPPUR), Prof.<sup>o</sup> Flávio Combat (IRID), Francisco Eduardo Ascenso (Decania). **Suplentes**: Prof.<sup>o</sup> Edwin Muñoz (IPPUR), Prof.<sup>a</sup> Márcia Cristina de Souza (FND). **Convidados**: Prof.<sup>o</sup> Luiz Cláudio Gomes (CEG), Prof.<sup>a</sup> Sandra Becker (IRID), Prof. Hélios Malebranche (CEG), Waldelice Souza (CCJE), Alessandra Monteiro (CCJE) e Vinícius Fernandes (CCJE). O Decano iniciou a sessão com os seguintes informes: **a)** Foi finalizado o procedimento para o posto de portaria do CCJE; feita a autorização do Ministério da Economia, falta apenas a assinatura do contrato com a empresa, o que ocorrerá nos próximos dias. **b)** Sobre a escada do ex-bingo, foi feito um acordo entre o CCJE, o CFCH e a Prefeitura Universitária, e o CCJE e o CFCH assumirão a melhoria da iluminação do acesso ao prédio, e a recuperação da escada será feita pela Administração Central. A PR6 está verificando uma contratação emergencial, e por isso devemos aguardar alguns dias para saber o resultado efetivo deste processo. A Superintendente Alessandra informou que a Subprefeitura conseguiu com a Empresa Biapó uma placa para colocar sobre a parte que está mais prejudicada da escada para melhorar a segurança, provisoriamente. **c)** Foi liberado um espaço na Decania para que a empresa que instalará a rede wi-fi da Praia Vermelha comece a trabalhar imediatamente. **d)** O ETU encaminhou o documento que foi assinado entre a UFRJ e o IPHAN há alguns anos, no qual estão estabelecidas as obrigações da UFRJ, que são a retirada do estacionamento no entorno do Palácio e a extinção e aterramento da piscina do Palácio, por exemplo. Serão feitas cópias deste documento para serem enviadas às direções de Unidades, principalmente IE e FACC. **e)** O Pró-Reitor Roberto Gambine reiterou hoje no CONSUNI que a primeira parcela do orçamento participativo será entregue na primeira semana de abril. **f)** O Decano apresentou uma moção de pesar pelo falecimento da Profa. Cecilia Caballero Lois, da FND, e uma Nota Pública de manifestação quanto a condenação de alguns ex-dirigentes, técnicos e professores da UFRJ, dentre os quais dois docentes do nosso Centro. Os dois documentos passaram por cada Conselheiro para leitura e ambas as propostas de texto foram aprovadas e serão publicizadas pelo Portal do CCJE. O Decano passou a palavra para a Coordenadora de Atividades Culturais, Waldelice Souza, que informou que como resultado da visita da Decania às Unidades surgiram algumas sugestões de atividades, e haverá agora os Parangolés da Cultura na Universidade, que serão espaços de debate de qual é mesmo o papel e a importância que a cultura tem para a Universidade, especialmente para o CCJE. Há dois marcados, o primeiro será no dia nove de abril, no átrio do Palácio Universitário, e o segundo será em maio. Informa também a retomada a revista Versus, que foi uma revista do CCJE que teve uma existência entre 2009 e 2011, que tinha um papel importante no debate da cultura e da produção científica, não apenas na Universidade, mas na cidade e no país, e também tinha encartes de produção científica. Estão sendo analisadas as edições, que talvez sejam eletrônicas, e, possivelmente, algumas edições serão impressas. Solicitou ainda que este Conselho, em seu tempo, pautasse a aprovação do Conselho Editorial, pois já existem alguns nomes em condições de serem membros desse conselho, que são Fábio Freitas (IE), André Bufoni (FACC) e Mário Osório (FND). Solicitou que o IPPUR e o COPPEAD indicassem algum nome que pudesse compor esse Conselho Editorial, que também assumirá o papel de comissão científica para verificar quais textos de produção científica serão publicados na revista. O Decano acrescentou que o Prof. Antonio Licha estará, junto à Coordenadora Waldelice, a frente da reativação da Revista Versus. A ideia é que isso seja feito esse ano ainda, fazendo-se uma chamada para o Centenário da UFRJ. E ressaltou que nesse momento em que as pessoas apontam muito as nossas deficiências, e que nós reconhecemos algumas, que aproveitemos para apontarmos conquistas e informações que



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



são absolutamente importantes na história e no momento contemporâneo da UFRJ. O Decano parabenizou ao Prof. Antonio Licha e a Coordenadora Waldelice Souza pelo esforço. Antes de passar a palavra para o Prof. David Kupfer, Diretor do Instituto de Economia, o Decano o parabenizou pelo reconhecimento dado pelo CNPq, e completou que espera que esses bons exemplos sirvam para que nós nos animemos a permanecer nisso. O Prof. David iniciou agradecendo a menção feita pelo CNPq, e explicou que iria apresentar o Instituto de Economia a um conjunto de pessoas que o conhecem mas não em detalhes, e que por isso não seria uma apresentação formal. Iniciou apresentando a marca da sua gestão, que é o lema “Singular porque plural”, que, na economia tem um significado muito forte, na medida em que a economia é um campo da ciência extremamente segmentado por visões ideológicas que incorporam escolas de pensamento que hoje em dia sequer conversam entre si. E a característica do IE que a atual gestão reconhece e valoriza é o fato de que, como uma escola pública, todas as escolas de pensamento econômicas convivem, são ministradas como cursos aos alunos, têm linhas de pesquisa, têm inserção dentro da Unidade, de forma que não se caracteriza efetivamente, embora para o público externo seja identificada como uma escola desenvolvimentista, ela tem a característica da pluralidade. A Unidade persegue o objetivo de manter a sua singularidade, porque com esse espectro de cobertura do pensamento econômico, provavelmente não existe uma outra escola de Economia no Brasil, pelo menos entre as de maior porte. É difícil datas quando surgiu a graduação Economia no Brasil, porém segundo levantamento de um professor do IE, a formação em Economia com bacharel no Brasil ocorreu 1938, que deu origem a institutos que se transformaram no que hoje é o IE. Após o surgimento da Faculdade de Economia e Administração (FEA), foi criado em 1979 o Instituto de Economia Industrial (IEI). A FEA tinha um departamento de Economia, responsável pela graduação em economia e o IEI era responsável pela pós-graduação em economia. Essa situação perdurou até 1996, quando então houve o desligamento do Departamento de Economia da FEA, que se fundiu ao IEI, que deu origem ao IE, com graduação e pós-graduação, e a FACC que seguiu com os dois outros departamentos da FEA. A partir daí o IE passou a atuar como uma Unidade sem departamentos. Hoje o IE contempla a graduação em economia e três cursos de pós-graduação. É uma escola de excelência, que tem como missão o ensino, pesquisa e extensão na área de economia e correlatas. Tem também objetivos claros e bem definidos, que foram descritor pelo Diretor. Ele ressaltou que a Unidade tem a percepção de que é uma unidade pública de ensino, e que deve devolver à sociedade tudo o que ela aporta, principalmente em termos de recursos financeiros, e que eles acreditam que conseguem devolver à sociedade o que ela nos dá para produzir o conhecimento necessário para o desenvolvimento brasileiro. O IE tem noventa e três docentes, sendo oitenta e nove em regime de quarenta horas DE, e quatro em regime de vinte horas. Existem sete professores em processo de aposentadoria já aberto, e vários outros a espera para abrir processo, particularmente em função dos rumos da reforma da previdência. Isso pode vir a representar um desfalque muito grande tanto no corpo docente quanto no corpo técnico administrativo, que hoje é formado por 23 servidores em efetivo exercício, o que é muito pouco. Pela última atualização, a Unidade conta com mil duzentos e noventa e quatro alunos, sendo novecentos e trinta e nove na graduação e duzentos e sessenta e cinco na pós-graduação, e cerca de noventa alunos em cursos *lato sensu*. O Instituto também conta com professores externos, que ministram aulas nos cursos de pós-graduação, pós-doutorandos bolsistas e não bolsistas, pesquisadores associados a grupos de pesquisa, bolsistas de diversas naturezas, além de outros que realizam atividades na Unidade. Em sua estrutura organizacional o IE é regido por um Conselho Deliberativo (CD), devido ao seu regimento, que veio d regimento do IEI, que era uma unidade suplementar. O processo de conversão do IE em Unidade está na CLN. Além da CD, tem um Diretor-Geral, uma Comissão de Apoio a Comunicação, além de quatro Conselhos, que são o de Administração, o de Pesquisa, o de Graduação e o de Pós-Graduação, setor de Pessoal, setor Financeiro, de Compras, Atividades Gerenciais, Almojarifado e Informática, e



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



basicamente são formados por apenas uma pessoa, devido à escassez de servidores. Existem secretarias de apoio aos professores, uma Diretoria de Graduação, com as coordenações de curso, uma Secretaria de Ensino de Graduação e uma Secretaria de Pós-Graduação, que cuida dos três cursos, que são o PPGE, PPEd e PEPI. O funcionamento acadêmico do Instituto se divide em três turnos, tendo a graduação curso integral e noturno, os três cursos de pós-graduação são diurnos e todos os *lato sensu* são noturnos, devido a falta de salas. O funcionamento administrativo ocorre até as 18 horas devido a limitações de infraestrutura do campus da PV. A Unidade não funciona nos fins de semana. Em relação a espaço, o Instituto conta com sete salas de aula para até oitenta alunos e três salas para até trinta alunos, todas compartilhadas com a FACC, tem um laboratório com vinte computadores, três salas de reunião próprias da Unidade, dez salas coletivas de professores, onze salas de grupos de pesquisa, seis salas administrativas e de direção, uma mini copa, dois banheiros de acesso aos servidores e dois banheiros de acesso ao público, que são compartilhados com a FACC. Não há nenhum espaço de acesso transversal. A Biblioteca utilizada pela Unidade é a Eugenio Gudín, que não ocupa espaço do IE. No total, a Unidade conta com cento e quarenta e seis pontos de trabalho com computador, que são usados por professores, colaboradores e bolsistas. O Diretor finalizou com a mensagem de que são inúmeras Universidades que funcionam em imóveis históricos tombados, e essas Universidades cuidam e preservam o seu patrimônio adequadamente. O IE contribui há décadas para a preservação do Palácio Universitário e se mantém disposto a continuar colaborando dentro das normas mais rígidas estabelecidas pelas autoridades, porque além das instalações físicas do Palácio, o fluxo diário de alunos, professores e funcionários do IE, contribui para manter o campus da Praia Vermelha ativo, ocupado e seguro, entendem que o uso acadêmico que implementaram no Palácio é decisivo para ele ter chegado no bom estado de conservação em que está hoje. O Decano agradeceu ao Prof. David Kupfer, e lembrou que a próxima reunião deste Conselho será na FND no dia vinte e cinco de abril. Passando-se à ordem do dia, foi feita a inclusão da aprovação da Ata da reunião extraordinária de 18 de março e foi retirado de pauta o item referente à visita do ETU e da DIRAC. **Aprovado** por unanimidade. Em seguida procedeu à aprovação da Ata da reunião ordinária de 25/01 e da Ata da reunião extraordinária de 28/03, ambas **APROVADAS** por unanimidade. Passando para a ordem do dia, foram analisados os assuntos conforme segue: **1) Proc. nº 23079.006766/2017-46**. Interessado: FND. Assunto: Convênio – Projeto SIENA. O Parecer do relator, Prof. Antonio Licha, foi favorável. **APROVADO** por unanimidade. **2) Homologação do resultado da eleição dos representantes do CCJE nos Conselhos Superiores**. O Prof. Luiz Cláudio, Presidente da Comissão Eleitoral informou que as eleições ocorreram sem qualquer problema, e que a apuração contou o apoio da Superintendência. Descreveu o quantitativo de votos de cada chapa. Foram preenchidas duas vagas de professores titulares do CONSUNI, uma vaga de professor associado do CONSUNI, duas vagas no CEG e duas vagas no CEPG. Todas as chapas inscritas foram eleitas. **APROVADO** por unanimidade. O Decano ressaltou que os representantes eleitos deverão participar da próxima reunião do respectivo Conselho. Solicitou também que fosse enviado memorando para a Secretaria de Órgãos Colegiados informando nome e e-mail de cada representante eleito. **3) Constituição de Comissão para novo Regimento do Conselho de Coordenação**. O Decano lembrou que houve a aprovação de um regimento deste Conselho, porém houve uma alteração do Regimento da Decania e, portanto, é necessária a reformulação do Regimento do Conselho para adequação. Para isto, o Decano propôs a constituição de uma Comissão, que será composta pelos membros da Comissão de Assessoria Jurídica, que são o Prof. Luiz Cláudio Gomes, o Prof. Fábio Corrêa e a Prof<sup>a</sup>. Maria Tereza Leopardi e pela Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Reif, que participou da elaboração do Regimento do Conselho em vigor. **APROVADO** por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Decano agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a sessão. E para constar, eu Natália Araujo Touza dos Santos lavrei a presente



**Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



ata que segue por mim assinada e pelo Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFRJ, Prof. Flávio Alves Martins. Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

Natália Araujo Touza dos Santos

Siape: 2288928

Chefe de Gabinete da Decania do  
CCJE

Flávio Alves Martins

Siape: 2174912

Decano do CCJE

---